



DESFECHOS PERINATAIS DAS GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM SÍFILIS E ATENDIDAS EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO DO SUS NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ – SC, NO ANO DE 2017

Alencar de Carvalho Lopes ¹
Adriana Wagner ²
Joanna d'Arc Lyra Batista ³
Mauro Marcel Olivatto ⁴

Introdução: A sífilis é uma doença infecciosa sistêmica de evolução lenta e genérica, que apresenta características de cronicidade e ser assintomática em até 70% dos casos, assumindo assim importante destaque na transmissibilidade vertical. Quando não tratada ou tratada inadequadamente em gestantes, o agente etiológico tem a capacidade de disseminar-se hematogenicamente e gerar infecção no concepto. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2016, havia mais de meio milhão (cerca de 660 mil) de casos de sífilis congênita no mundo, resultando em mais de 200 mil natimortos e mortes neonatais. **Objetivos:** Analisar os fatores preditivos para desfechos perinatais desfavoráveis em gestantes diagnosticadas com sífilis no município de Chapecó-SC em 2017. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo em gestantes diagnosticadas com sífilis neste município. **Resultados e Discussão:** O desfecho gestacional desfavorável (aborto, óbito fetal, óbito neonatal ou malformação congênita) ocorreu em 8,8% das mulheres diagnosticadas com sífilis acompanhadas no estudo. Estiveram associados com os agravos desfavoráveis ter 35 anos ou mais, cor da pele não branca e ter realizado até seis consultas pré-natais. **Conclusão:** Conclui-se que a qualidade da assistência anteparto, em especial relacionada ao número de consultas pré-natais, está diretamente associada à ocorrência ou não de desfechos desfavoráveis. Faz-se também necessária uma maior atenção dos profissionais da saúde para o monitoramento das gestantes com idade de 35 anos ou mais e de cor de pele não branca a fim de prevenir aborto, óbito fetal, óbito neonatal e má formações congênitas, bem como a adoção de medidas certas de diagnóstico precoce e tratamento adequado.

Palavras-chave: Sífilis Congênita; Assistência Antenatal; Sífilis Epidemiologia; Morbimortalidade; Aborto.

¹ Discente do curso de Medicina, UFFS – campus Chapecó, zepoljales@hotmail.com

² Doutora e Docente do curso de Medicina, UFFS – campus Chapecó, adriana.wagner@uffs.edu.br.

³ Doutora e Docente do curso de Medicina, UFFS – campus Chapecó, joanna.batista@uffs.edu.br.

⁴ Discente do curso de Medicina, UFFS – campus Chapecó, marcel.olivatto1987@gmail.com.